

PLANO DE ACESSIBILIDADES

MEMÓRIA DESCRITIVA

Obra

Complexo das Piscinas Municipais da Rodovia
Requalificação dos Balneários e Construção de Edifício de Apoio

Local

Rua João Cruz, Braga

Requerente

Câmara Municipal de Braga

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

1. LOCALIZAÇÃO E ÁREA

Refere-se a presente Memória Descritiva e Justificativa ao Plano de Acessibilidades do projeto a realizar no Complexo das Piscinas da Rodovia, propriedade da Câmara Municipal de Braga, dividido em **3 zonas de intervenção** nomeadamente: Zona A - requalificação dos Balneários existentes no piso 0 do edifício das Piscinas, Zona B - Construção da estrutura de Cobertura de um Campo de Ténis e de Padel, Zona C - Construção de um Edifício de Apoio ao Ténis incluindo bar de apoio e bilheteira.

Pretende-se justificar as soluções de detalhe métrico, técnico e construtivo, demonstrando o cumprimento das disposições aplicáveis no caso concreto, definidas no Decreto-Lei n.º 163/2006, onde regula o espaço construído no sentido de o tornar acessível a todos, nomeadamente a pessoas com mobilidade condicionada, propostas no Projeto de Licenciamento para a Complexo das Piscinas da Rodovia nomeadamente, ao edificado e áreas exteriores. Procura-se explicitar as opções tomadas em função do compromisso entre o desenho e o cumprimento das normas descritas em anexo do referido Decreto-Lei.

O presente decreto-lei foi aplicado na rede exterior de percursos pedonais do Complexo, bem como nos balneários das piscinas a remodelar e no edifício de apoio ao ténis. Em relação ao bar, uma vez que a superfície de acesso ao público é inferior a 150 m² de área útil, o regulamento não se aplica, embora tenham sido criadas instalações sanitárias de público adaptadas a pessoas portadoras de mobilidade condicionada.

Capítulo 1.1 – Via Pública

A presente intervenção não contempla obras de alteração ou construção na via pública. No entanto, é possível realizar um percurso acessível, que proporciona um acesso seguro e confortável a pessoas com mobilidade condicionada, desde o parque de estacionamento público até à Bilheteira/Entrada principal do Complexo das Piscinas da Rodovia.

Capítulo 1.2 – Rede de Percursos Interna

Em todo o Complexo das Piscinas da Rodovia é possível realizar um percurso acessível, constituído por uma rede de percursos pedonais acessíveis, que proporcionam um acesso seguro e confortável a pessoas com mobilidade condicionada. Esta rede de percursos é contínua e abrange todos os edifícios que compõem o complexo desportivo, bem como espaços verdes, campos de ténis e Padel.

Em todo o percurso acessível existem zonas de permanência livres e de alcance de acordo com o mencionado na secção 4.1.e 4.2 do referido Decreto-lei.

Todos os caminhos de peões possuem uma largura livre não inferior a 1.50m, sem qualquer obstáculo nomeadamente: mobiliário urbano, vegetação, sinalização, bocas-de-incêndio, caleiras sobre elevadas, etc.

Existem 2 rampas que vencem os desníveis do terreno, uma no percurso de acesso ao Edifício das piscinas, outra permite o acesso dos praticantes do ténis entre a cota dos balneários e os campos de jogos. Ambas

possuem inclinação inferior ao máximo regulamentar.

Em todo o percurso os ressalto no pavimento são vencidos por lances não superiores a 2 cm e inclinações até um máximo de 6%.

As rampas possuem largura de 1.20m e 2.00m e uma delas possui plataforma horizontal com profundidade de 1.5m para permitir mudar de direção.

Uma vez que as rampas têm inclinação inferior a 6% e vencem um desnível de 40 cm, apenas terá um corrimão de um dos lados.

Capítulo 2 – Edifícios

No interior de todos os edifícios que compõem o complexo das Piscinas da Rodovia, há a preocupação de criar, pelo menos um percurso acessível que proporciona o “acesso seguro e confortável das pessoas com mobilidade condicionada entre a via pública e o local de entrada/saída”. Do lado exterior das portas de acesso aos edifícios bem como nos átrios interiores, é possível inscrever uma zona de manobra para rotação a 360°. As portas de entrada/saída dos edifícios têm uma largura útil não inferior a 0.87m, medida entre a face da folha da porta quando aberta e o batente ou guarnição do lado oposto. Todos os patamares, galerias e corredores incluídos nos caminhos acessíveis possuem largura não inferior a 1.2m.

Existem instalações sanitárias adequadas a pessoas com mobilidade condicionada, quer para os praticantes do ténis e Padel, quer para os utentes da piscina. Foi também criada, no edifício das piscinas, junto aos balneários/vestiários dos funcionários, uma instalação sanitária de apoio a portadores de mobilidade condicionada para os funcionários do Complexo.

Estas instalações sanitárias para usos de pessoas com mobilidade condicionada estão construídas de acordo com a legislação por forma a que, a altura do piso ao bordo superior do assento da sanita é de 0,45m e junto a esta existem barras de apoio que são rebatíveis na vertical, as mesmas têm um comprimento de 0,80m e estão instaladas numa altura entre os 0,70 e os 0,75m. As zonas livres de permanência encontram-se num dos lados ou dos dois lados e na parte frontal. Estas zonas de permanência estão inscritas num retângulo com 1,20 por 0,75m. A altura do piso ao bordo superior ao lavatório é de 0.80m. Sob o lavatório existe uma zona livre com uma largura não inferior a 0.70m e uma altura não inferior a 0.65m e uma profundidade medida a partir do bordo frontal não inferior a 0.5m. No interior da instalação sanitária é possível inscrever uma zona de manobra para rotação de 180°. As portas de acesso às instalações sanitárias onde estão instalados aparelhos sanitários acessíveis, são de batente abrindo para fora.

Nas Vestiários/Balneários dos praticantes, assim como nos balneários dos monitores e funcionários foram criadas bases de duche acessíveis, para ambos os sexos, permitindo a entrada para o interior da base de duche da pessoa na cadeira de rodas. Nas bases de duche serão instaladas barras de apoio. O pavimento possui ressalto inferior a 0,02m, inclinação de 2% máxima na direção do ponto de escoamento. A porta de acesso tem pelo menos 80 cm de largura e a dimensão da base de duche é igual ou superior a 0.80x1.20m. As bases de duche acessíveis serão providas de assento, com 0.40x0.7m, de cantos arredondados, assento rebatível impermeável e antiderrapante e colocado na parede a distar 0.45m do pavimento e colocadas barras de apoio fixas nas paredes.

Nas Vestiários/Balneários dos praticantes, assim como nos balneários dos monitores foram criados lavatórios acessíveis, para ambos os sexos com aproximação frontal, colocados na parede a 80 cm de altura e com 65 cm de altura livre para a aproximação frontal. Serão colocados espelhos sobre os lavatórios, a 90 cm do pavimento.

Todos os vestiários, quer para os praticantes de Ténis e Padel e das Piscinas, quer para monitores e funcionários permitem a acessibilidade a pessoas com mobilidade condicionada, e possuem zona de manobra livre para rotação a 360°. Estes estão equipados com banco fixo corrido, com 45 cm de altura e permitem a aproximação frontal.

Os balcões do atendimento, quer na Bilheteira da entrada Principal, quer na receção do edifício das piscinas, têm uma zona de permanência frontal de 0.75x1.20m, sendo aberto em toda a sua extensão e possuindo altura compreendida entre 0.75 e 0.85 m de altura.

Capítulo 3 – Condições Específicas- Recintos e Instalações Desportivas

Nas piscinas interiores e exteriores serão colocados meios mecânicos amovíveis que permitirão o acesso à água, através de um elevador de Piscina Móvel ref. MT400 da Liftech ou equivalente. Ficha Técnica em Anexo.

Os revestimentos adjacentes aos tanques das piscinas possuem revestimento antiderrapante, e seu acabamento nas bordas da piscina é boleado.

Capítulo 4 – Percurso Acessível

Todas as portas incluídas nos caminhos acessíveis dos edifícios que compõem o complexo das Piscinas da Rodovia, possuem uma largura útil de vão, não inferior a 0.77m e, uma altura útil de passagem não inferior a 2.00m. Todas as portas respeitam os espaços mínimos exigíveis, possuindo zonas de manobra desobstruídas. Nas portas que existem soleiras, estas não têm uma altura superior a 0.02m. Os puxadores serão aplicados a 0.90m de altura em relação a cota do piso, em ambos os lados e afastado da ombreira adjacente 0,05m. De referir que todos os pisos e os seus revestimentos pertencentes ao percurso acessível são estáveis, duráveis, firmes e contínuos.

NOTA FINAL

Em tudo o que nesta memória fica omissa, deverão ser aplicadas e observadas as normas técnicas gerais da construção, bem como as disposições legais e regulamentares em vigor.

Braga, 15 de Agosto de 2017

.....
(Sónia Pinto, arquitecta)

B.I. nº12087908